PREFEITURA MUNICIPAL DA ESTÂNCIA TURÍSTICA DE GUARATINGUETÁ



Gabinete do Prefeito

Guaratinguetá, 05 de novembro de 2020.

Ofício C-nº 179/2020

Envia Projeto de Lei Executivo n.º 077/2020.

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Este Executivo Municipal submete à apreciação dessa Colenda Casa de Leis, o presente Projeto de Lei Executivo nº 077/2020, que dá denominação de "MARIA HELENA CALDAS DA SILVA", à via pública que menciona.

Pelo Ofício nº 102/2020, de 28 de outubro de 2020, dessa Casa de Leis, foi sugerido o nome de "MARIA HELENA CALDAS DA SILVA", para denominar à Rua 11 localizada no Residencial Jardim das Figueiras. Maria Helena Caldas da Silva, cidadã que durante toda a sua vida exercitou a cidadania, prestando relevantes serviços à coletividade guaratinguetaense, conforme currículo encartado ao Ofício supracitado. Nada mais que justa, Senhores Edis, esta homenagem que o poder público agora, vem prestar ao nome de Maria Helena Caldas da Silva, extensiva a todos os seus familiares.

Aproveitamos o ensejo para renovar a Vossa Excelência e Nobres Pares considerações de elevado apreço e distinta consideração.

ARCUS AUGUSTIN SOLIVA

Prefeito Municipal

A Sua Excelência o Senhor MARCELO CAETANO VALLADARES COUTINHO Presidente da Câmara Municipal de Guaratinguetá/SP

Seção de Secretaria e Expediente. – LAR/clo.

Rua Aluísio José de Castro, n°147 - Chácara Selles - Cep: 12505-470 - Guaratinguetá - SP - Brasil Tel.: (12) 3128-2801 / 3128-2802 / 3128-2803 - gabinete@guaratingueta.sp.gov.br



PROJETO DE LEI EXECUTIVO № 077, DE 05 DE NOVEMBRO DE 2020

Dá denominação de "MARIA HELENA CALDAS DA SILVA", à via pública que menciona.

Art. 1º Passa a denominar-se "MARIA HELENA CALDAS DA SILVA", à Rua 11, localizada no Residencial Jardim das Figueiras, conforme o sugerido no Ofício nº 102/2020, de 28 de outubro de 2020, da Câmara Municipal da Estância Turística de Guaratinguetá.

Art. 2º O disposto no art. 1º, constitui justo tributo a llustre Cidadã cujo currículo integra o Ofício nº 102/2020, que ao longo de sua vida prestou relevantes serviços à coletividade guaratinguetaense, a fazendo credora desta representativa homenagem.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor, na data da sua publicação.

MARCUS AUGUSTIN SOLIVA

HISTÓRICO DE MARIA HELENA CALDAS DA SILVA

Nasceu em 19/01/1946, na cidade de Queluz, filha do Sr. Ary e da Dona Maria, e tinha 6 irmãos, mudou-se bem pequena para Guaratinguetá. Morou na Vila Alves, mais precisamente na Rua Aparecida.



Iniciou seus estudos, porêm, devido a necessidade, teve que começar a trabalhar cedo. Com 16 anos, já trabalhava em uma Farmácia da cidade.

Nesta época conheceu Orlando e começaram a namorar. Em 31/12/1966 se casaram, ela brincava que Orlando dissera que daquele ano não passava. Desta união, nasceram Altemir, Sandra Helena e Fernando, e 6 netos (Altemir, Alexandre, Luiz Gustavo, Maria Eugenia, Guilherme e Gabriela).

Mudaram-se para o Pedregulho (BNH) em 1972 e logo fez amizade com os vizinhos.

Gostava de fazer bolos confeitados, casamento, aniversário e todo e qualquer tipo de festa.

Muitos desses bolos foram feitos para atender pessoas que não tinham condições de pagar, muitos foram presentes de casamento, de aniversario, ou até mesmo para alegrar pessoas que se sentiam tristes, dizia ela "Fulano/a esta tão tristinho/a, vou levar um bolo pra ele/a", e assim levava alegria que sempre tinha dentro dela. Com os vizinhos se preocupava bastante, muitos a procuravam para que indicasse médicos, ou para "tirar pressão", aplicar uma injeção, várias meninas do bairro tiveram suas orelhinhas furadas com todo carinho e cuidado pela Dona Helena. Aposentou-se em 1996, tendo trabalhado por 30 anos em Farmácias da cidade (Ivens/Agricio/José Luiz).

Após a aposentadoria, continuou fazendo seus bolos.

Gostava de viajar, conhecer lugares, em uma dessas viagens decidiu, junto com as irmãs, a levar mais alegria aos 'menos privilegiados'. Passou a fazer bonecas de pano, e no Natal, iam até as comunidades carentes e presenteavam as meninas com as bonecas e os meninos com bolas e brinquedos. Assim fez por muitos anos. Dizia que não existia alegria maior que ver o sorriso e alegria no rosto dessas crianças.

Junto com o marido Orlando, também ajudava, todos os meses, diversas famílias com cestas básicas, sempre entregando as cestas pessoalmente.

A todos que tocavam a campainha, pedindo alguma coisa, sempre tinha alguma coisa para saciar a fome dessas pessoas.

Fato curioso e inesperado, em sua festa de 50 anos de casamento, fizeram a brincadeira de 'passar o sapato da noiva', brincadeira que rendeu um bom dinheiro que foi doado para compra de médicamentos e itens de higiene, para pessoas que precisavam.

Gostava de ouvir Roberto Carlos, Luiz Ayrão e Julio Iglesias, gostava também de um pagodinho, gostava de ver os netos mais velhos tocando. Adorava festas.

Sua alegria de viver era muito grande, mas, infelizmente, em 2018, após 72 anos de vida, essa alegria se foi, mas o exemplo de bondade, de compaixão e da alegria de viver ficaram para sempre.

R

Memorando Interno nº 130/2020 - DG

Data: 09/11/2020

Para: Vereador Marcelo Caetano Valladares Coutinho – Presidente da Câmara

De: Marcelo Augusto de Almeida Santos - Diretor Geral

REF.: Projeto de Lei Executivo nº 077/2020.

Excelentíssimo Senhor Presidente

O Projeto de Lei Executivo, supracitado, objetiva denominar de "MARIA HELENA CALDAS DA SILVA" a Rua 11, localizada no Bairro Residencial Jardim das Figueiras.

Esta Diretoria Geral, após a análise do mesmo, em obediência ao que determina o art. 153, incisos III e IV, da Resolução nº 493, de 8 de agosto de 2002, constatou que o mesmo encontra-se instruído devidamente, podendo ser recebido pela Mesa Diretora desta Casa de Lei.

Atenciosamente,

MARCELO AUGUSTO DE ALMEIDA SANTOS Diretor Geral